

A sua TI Nordeste, agora mensal e de leitura mais rápida



Pocket Digital Magazine

Edição #007 - Novembro de 2024



O impacto da Inteligência Artificial no futuro dos data centers

Por Luis Ceciliato, Gerente Nacional de Vendas para o Brasil da Axis Communications

O setor de infraestrutura digital e data centers está pronto para um crescimento exponencial devido à crescente demanda por serviços eletrônicos, que se espera que dobre na próxima década. Grande parte dessa infraestrutura sustenta os serviços diários nos quais o mundo confia, e uma parcela significativa do crescimento da demanda vem da nova geração de prestação de serviços: o mundo da Inteligência Artificial (IA).

A Inteligência Artificial evoluiu significativamente nos últimos anos. Os avanços mais importantes têm se consolidado como uma ferramenta convencional, seja para a geração de texto, imagens e até mesmo vídeo. No entanto, existe outro tipo de IA, a preditiva, projetada para analisar dados obtidos a partir de som, imagens e vídeo, e tirar conclusões com base neles.





Combinação de dados de vídeo e IA

A IA não é apenas um impulsionador do crescimento, mas também um facilitador desse avanço. À medida que os data centers se expandem em tamanho e complexidade, a IA desempenhará um papel essencial na simplificação da gestão local e remota das instalações. Com o aumento do consumo de energia (espera-se que a IA generativa sozinha exija 38 GW adicionais até 2028), a IA ajudará a encontrar novas eficiências.



Tecnologia existente e novas oportunidades

Se uma câmera consegue ver algo, a IA pode reagir de acordo. Por meio do Aprendizado Profundo, é possível desenvolver aplicações reativas personalizadas que oferecem novas soluções para problemas antigos, ou detectar novos problemas antes que seja tarde demais para agir. Modelos de IA devidamente treinados permitem que essas aplicações analíticas sejam executadas diretamente na extremidade da rede e dentro do hardware da câmera em que confiam.



Possibilidades criativas para a inovação

O potencial criativo da IA permite que as aplicações analíticas sejam adaptadas às necessidades únicas do ambiente de data center. Por exemplo, a detecção de objetos pode ser configurada para procurar itens proibidos, como garrafas de água. As câmeras podem ser programadas para detectar sinais visuais ou, por meio de seus microfones, sinais acústicos de falha ou degradação de servidores. As análises podem ser treinadas para identificar riscos ambientais, como vazamentos, e garantir que a manutenção e conservação estejam adequadas para prolongar a vida útil dos equipamentos.



O futuro dos data centers

Os data centers são a pedra angular da tecnologia do futuro, mas a rápida expansão da infraestrutura digital não será fácil. Os operadores precisam de todas as vantagens que puderem obter, seja para economizar dinheiro, energia ou simplesmente manter as instalações o mais limpas, eficientes e seguras possível. As análises de IA oferecem todas essas vantagens, como uma extensão do hardware necessário para a função de segurança, independentemente de utilizarem ou não análises.

À medida que o mundo se torna mais inteligente, também se torna a infraestrutura digital. Planejar novas atualizações para aproveitar ao máximo os benefícios da IA é o caminho para um mundo mais inteligente e seguro tanto para os operadores quanto para seus clientes e, principalmente, para os dados que armazenam.



Como a Inteligência Artificial transformará as compras de fim de ano no Brasil

Estudo revela a influência da IA no comportamento dos consumidores brasileiros durante a Black Friday e o Natal.

Prevê-se que a Black Friday de 2024 gere R\$ 9,3 bilhões em vendas, consolidando-se como um dos maiores eventos de comércio no Brasil. Em meio a esse contexto, a Zendesk, em parceria com a empresa de análise de dados YouGov, realizou uma pesquisa entre os dias 2 e 4 de outubro para compreender como os brasileiros planejam utilizar a Inteligência Artificial (IA) nas compras de fim de ano, abrangendo a Black Friday, o Natal e as férias de janeiro.

A pesquisa, que entrevistou 1.054 pessoas em várias capitais do país, revelou insights valiosos sobre os hábitos de consumo e o papel crescente da IA na jornada de compras online. Conforme o estudo, cerca de 49% dos brasileiros estão dispostos a adotar ferramentas de IA, como chatbots e assistentes virtuais, para otimizar o atendimento e identificar melhores ofertas durante a temporada de compras. Renato Cohen, gerente de Solutions Consulting da Zendesk no Brasil, afirma: "Os chatbots e assistentes digitais tornaram-se fundamentais para otimizar o suporte ao cliente e proporcionar uma experiência contínua 24/7, transformando a maneira como os consumidores realizam suas compras."

Os dados da pesquisa ressaltam ainda o potencial de crescimento do e-commerce no país. 72% dos respondentes afirmaram que realizam compras online ao menos uma vez por mês. Esse número evidencia o papel central que o comércio eletrônico desempenhará no final do ano, especialmente com a aplicação de tecnologias de IA para aprimorar a experiência de compra.



Mais descobertas da pesquisa:

72%

dos consumidores brasileiros fazem compras online pelo menos uma vez por mês

30%

dos consumidores brasileiros ainda preferem o suporte humano com medo do mau uso de seus dados

46%

dos consumidores brasileiros estão mais abertos ao uso de assistentes digitais em comparação ao ano passado

51%

dos consumidores brasileiros afirmam que usam IA para encontrar as melhores ofertas durante a Black Friday

32%

dos consumidores brasileiros afirmam que é muito provável que usem ferramentas de IA durante essa temporada



Apesar do crescente interesse, Renato Cohen ressalta que existem desafios a serem superados. "Embora 85% dos consumidores tenham conhecimento da tecnologia de IA, apenas 45% relataram ter utilizado essas ferramentas. " Isso evidencia que as empresas devem não apenas implementar essas soluções, mas também instruir os consumidores sobre seus benefícios e proporcionar experiências de uso mais acessíveis, ressalta Cohen.

À medida que a IA avança no e-commerce, torna-se evidente que ela não apenas aprimora a experiência de compra, mas também é fundamental para o futuro das relações entre marcas e consumidores. Com a Black Friday e o Natal se aproximando, compreender e tirar proveito do potencial dessas tecnologias pode ser o diferencial que as marcas necessitam para se destacar nesta temporada de vendas.



Imagine um mundo onde
gerenciar seus clientes
seja tão simples quanto
uma piscada!

Conheça e faça seu teste grátis!

simple
crm



Projeto de laboratório no Ceará recebe R\$ 13 milhões para expansão

Recursos serão usados na compra de novos equipamentos e na formação de pesquisadores na área de Inteligência Artificial

O Instituto Atlântico foi selecionado em uma chamada pública do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI) e da Finep, recebendo R\$ 13,2 milhões para ampliar seu Laboratório de Inteligência Artificial (IA). O valor será investido na aquisição de novos equipamentos e na capacitação de pesquisadores na área de IA.

Fortaleza, 07 de novembro de 2024 - O projeto, selecionado na chamada pública MCTI/Finep/FNDCT, visa fortalecer a infraestrutura do laboratório e expandir a formação de especialistas em Inteligência Artificial, com foco em impulsionar o ecossistema de startups tecnológicas e promover a inovação na região.

Luiz Alves, diretor de Inovação e Novos Negócios do Atlântico, destaca a importância do aporte para o desenvolvimento contínuo do instituto. "Esses recursos são fundamentais para consolidar o Atlântico como um centro de excelência em Inteligência Artificial e para tornar o Ceará um polo de inovação e pesquisa em IA", afirma.

A proposta prevê a criação de um Centro Multiusuário, integrado ao Laboratório de Inovação Aberta do Atlântico (ALIA), que promoverá pesquisas colaborativas com universidades, empresas e startups, com o objetivo de impulsionar a transformação digital e a inovação tecnológica. A iniciativa também visa ampliar a infraestrutura computacional para atender à demanda de pesquisas mais complexas.



O projeto envolve colaboração com instituições de ensino e pesquisa, incluindo a Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade Federal do Ceará (UFC), Universidade Federal do Cariri (UFCA), Instituto Euvaldo Lodi (IEL) e a Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O foco da parceria é desenvolver soluções complexas por meio de uma rede de pesquisadores, integrando conhecimento e expertise.

Além disso, o projeto permitirá a compra de novos equipamentos para o Laboratório de IA, incluindo servidores de última geração e tecnologias avançadas, como a GPU H100 da NVIDIA, para dar suporte às demandas de pesquisas avançadas em IA.

A iniciativa também se destina a capacitar novos especialistas, com a oferta de bolsas e programas de formação, visando atender à crescente necessidade de profissionais altamente qualificados para lidar com as questões emergentes no campo da Inteligência Artificial.





Dia Internacional da Internet: o impacto da IA nos motores de busca

por Kefreen Batista*

Às vésperas do Dia Internacional da Internet, comemorado em 29 de outubro, vale refletir sobre os mecanismos de busca. Com apenas um clique, milhões de resultados aparecem em questão de segundos, demonstrando a importância dessa tecnologia para os negócios e o cotidiano. Mas você já se perguntou como ela realmente funciona?

Os motores de busca utilizam algoritmos sofisticados para rastrear, indexar e analisar páginas da web, determinando a relevância de cada conteúdo para consultas específicas. Ao longo dos anos, essas ferramentas evoluíram com a incorporação de aprendizado de máquina e Inteligência Artificial (IA), permitindo respostas mais precisas e personalizadas.

Nos últimos anos, a IA se tornou central em empresas como Google e Microsoft. Tecnologias como o processamento de linguagem natural e o reconhecimento de imagens tornaram esses motores mais inteligentes, ajudando-os a compreender a intenção do usuário e a oferecer resultados mais adequados. Um exemplo é o Bing, que utiliza IA para fornecer sugestões durante as pesquisas, enquanto o Google emprega o algoritmo RankBrain para interpretar consultas complexas, identificando sinônimos e relações entre palavras.

Com a chegada de novos modelos avançados de IA, como o GPT-Search da OpenAI, a experiência de busca continua a evoluir. Atualmente, o GPT-Search está em lista de espera, mas promete oferecer uma nova abordagem para melhorar a precisão e a qualidade dos resultados ao integrar capacidades de geração de linguagem e compreensão contextual. O modelo será capaz de fornecer respostas mais naturais e personalizadas, ampliando a maneira como os usuários interagem com as ferramentas de busca.



Esses algoritmos de IA utilizam aprendizado de máquina para "aprender" com grandes volumes de dados, identificando padrões e tendências, o que melhora a qualidade das previsões e recomendações. No entanto, o processo por trás dos motores de busca é bastante complexo. Tudo começa com o rastreamento da web, onde bots (robôs) exploram a internet em busca de novos conteúdos, seguindo links e construindo um índice atualizado de informações.

Após a indexação, os algoritmos entram em ação, analisando fatores como palavras-chave e a qualidade dos links apontando para uma página, determinando quais conteúdos serão mais úteis para o usuário.

À medida que essas tecnologias continuam a evoluir, podemos esperar que o GPT-Search e outras inovações no campo da IA desempenhem papéis cada vez mais importantes, oferecendo resultados de busca mais precisos e personalizados.

A Inteligência Artificial está, sem dúvida, moldando o futuro dos motores de busca, e seu impacto será cada vez mais relevante na transformação digital das empresas, sendo peça-chave para o avanço da inovação tecnológica.

*Kefreen Batista é vice-presidente de tecnologias na Globant, empresa nativa digital focada em reinventar negócios por meio de soluções tecnológicas inovadoras



Universidade inova em geração de energia limpa e transforma comunidades locais em Sergipe

Tecnologias, que se alinham à economia verde e circular, estão impactando tanto o meio ambiente quanto a economia de comunidades extrativistas e da indústria de energia limpa.

As inovações tecnológicas da Universidade Tiradentes (Unit), em consonância com a economia verde e circular, estão promovendo um impacto positivo tanto no meio ambiente quanto nas economias de comunidades extrativistas e do setor de energia limpa. Essas inovações, que englobam a produção de biogás, bio-óleo e biolubrificantes, estão promovendo a transformação da economia local e impulsionando o desenvolvimento sustentável de Sergipe e do Brasil.

Uma das inovações da Unit utiliza oleaginosas, como a moringa, para a produção de biodiesel e bio-óleo de forma limpa, sem a utilização de solventes químicos. Esse processo sustentável também utiliza resíduos que antes seriam descartados, resultando em menor impacto ambiental.

Outra inovação relevante é a criação de um reator automatizado para a produção de biogás a partir de resíduos domésticos e industriais. Este sistema converte materiais anteriormente descartados em energia renovável, promovendo a economia circular e a utilização completa dos recursos.

Ademais, estudos incentivam o uso de resíduos como a manipueira, subproduto do processamento da mandioca, e conchas de ostra para otimizar a produção de biogás. Este processo gerou vantagens econômicas e ambientais ao reutilizar recursos anteriormente descartados.



Essas tecnologias sustentáveis não apenas favorecem o meio ambiente, mas também influenciam diretamente as comunidades locais. A pesquisa do doutorando Adilson Allef Moraes Santana revela como o jenipapo pode ser empregado na produção de tinturas capilares naturais, oferecendo uma alternativa saudável e sustentável para a indústria de cosméticos.

A mangaba, fruto característico do Nordeste, também tem sido utilizada na fabricação de membranas cicatrizantes e sabonetes artesanais, proporcionando uma fonte de renda para comunidades tradicionais e mulheres catadoras de mangaba, promovendo assim a inclusão social e o desenvolvimento local.

Pesquisa em Bioativos do Nordeste: Potencial para Produtos Cosméticos Sustentáveis

A Unit também se destaca em pesquisas sobre bioativos das plantas do Nordeste, desenvolvendo cosméticos veganos e ecológicos, como protetores solares com propriedades antioxidantes e anti-idade. Essas inovações apresentam alternativas ao uso de ingredientes de origem animal e a testes em animais, evidenciando um compromisso com a sustentabilidade e a inovação no setor cosmético.

Essas iniciativas demonstram como a bioeconomia pode ser uma força transformadora, impulsionando a sustentabilidade e gerando novas oportunidades econômicas. Ao promover a biodiversidade e utilizar resíduos biológicos, a Universidade Tiradentes está contribuindo para o desenvolvimento sustentável de Sergipe e do Brasil, trazendo benefícios tanto para o meio ambiente quanto para as comunidades locais.



Gartner revela as 10 principais tendências tecnológicas de 2025

Prepare-se para uma tecnologia mais inteligente, autônoma e sustentável do que nunca!

O Gartner, Inc. divulgou sua lista das 10 principais tendências tecnológicas estratégicas para 2025, revelando inovações que moldarão o futuro da TI. De Inteligência Artificial (IA) mais autônoma a novas fronteiras da computação e a sinergia entre humanos e máquinas, essas tendências prometem impulsionar a inovação responsável e ética nas empresas. "As principais tendências tecnológicas estratégicas do ano abrangem imperativos e riscos da Inteligência Artificial (IA), novas fronteiras da computação e a sinergia entre humanos e máquinas", diz Gene Alvarez, Vice-Presidente e Analista do Gartner. "Acompanhar essas tendências ajudará os líderes de TI a moldarem o futuro de suas empresas com inovação responsável e ética."

Principais tendências que estarão no centro da transformação tecnológica até 2025:

1. Agentic AI (IA Agêntica): A evolução da IA para sistemas autônomos que tomam decisões para atingir objetivos predefinidos. Estima-se que, até 2028, 15% das decisões diárias de trabalho serão feitas por esses sistemas, promovendo uma força de trabalho virtual altamente produtiva.

2. Plataformas de Governança de IA: Ferramentas para garantir a operação ética e segura dos sistemas de IA, com transparência e responsabilidade. Empresas que adotarem essas plataformas terão 40% menos incidentes éticos até 2028.

3. Segurança contra Desinformação: Com o aumento da IA e do aprendizado de máquina, o Gartner prevê que, até 2028, 50% das empresas adotarão soluções específicas para proteger a integridade e autenticidade das informações.

4. Criptografia Pós-Quântica: Preparando as empresas para o futuro da computação quântica, garantindo que dados sensíveis permaneçam seguros frente aos avanços tecnológicos. Até 2029, as criptografias convencionais podem se tornar obsoletas.

5. Inteligência Invisível Ambiental: Sensores inteligentes de baixo custo integrarão a inteligência no cotidiano, melhorando a eficiência e visibilidade em setores como varejo e logística.

6. Computação com Eficiência Energética: Novas tecnologias reduzirão o impacto ambiental das operações de TI, principalmente em áreas que consomem grandes volumes de energia, como a IA.

7.Computação Híbrida: A integração de diferentes paradigmas de computação, como IA e computação quântica, criará ambientes mais inovadores e eficientes.

8.Computação Espacial: A interação entre o mundo físico e virtual será ampliada por tecnologias como realidade aumentada e virtual, revolucionando a colaboração e os fluxos de trabalho nas empresas.

9.Robôs Polifuncionais: Máquinas multifuncionais irão substituir os robôs tradicionais, proporcionando maior eficiência e escalabilidade nas operações.

9.Aprimoramento Neurológico: Tecnologias de interfaces cérebro-máquina aprimorarão as capacidades cognitivas humanas e transformarão a maneira como trabalhamos, com uma crescente dependência dessas tecnologias até 2030.

Essas tendências não só vão impactar a forma como as empresas operam, mas também abrirão novas oportunidades para aqueles que se prepararem para as mudanças.

Clientes do Gartner podem acessar o Relatório Especial "[Top Strategic Technology Trends for 2025](#)" para uma análise mais profunda dessas tendências.



Editor:

José Augusto Barretto

Conselho Editorial:

Adriele Strada

Cristina Sant'Anna

José Augusto Barretto

Redação e Revisão:

Cristina Sant'Anna

Niara Xavier

Mídias Sociais:

Adriele Strada

Sheyla Limeira

Projeto Gráfico e

Diagramação:

Ana Paula Paixão

Tayara Machado

[Acesse o portal](#)



Redação:
redacao@tinordeste.com

Para anunciar:
comercial@tinordeste.com

Para assinar:
www.tinordeste.com/assine